

NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 05/Fev



cntv@terra.com.br | (61) 3224-1658 | www.cntv.org.br | Edição 3131- Ano 2024



UNIÃO DOS VIGILANTES DO NORDESTE

NORDESTE DE LUTA DÁ BOAS VINDAS AO SINDVIG/PB DE VOLTA A CNTV



Nesta quinta-feira, 01 de fevereiro, os Sindicatos do Nordeste, junto com a CNTV deram boas-vindas ao retorno do Sindvig/PB a Confederação Nacional dos Vigilantes.

O encontro aconteceu no auditório da Superintendência do Trabalho da Paraíba (Centro de João Pessoa), oportunidade em que o Presidente da CNTV, José Boaventura e outros Diretores da entidade: Clésio Sales (Sindesv-PE), Edemir Bernardo da Silva (Sindivigilantes Campina Grande/PB), Márcio Lucena (Sindsegur RN), Antônio Rocha (Sindforte RN), Laudivan Gonçalves (Sindicato Transporte de Valores da Paraíba) realizaram uma roda de conversas

com dirigentes sindicais locais do Sindicato dos Vigilantes de Campina Grande, do Sindicato do Carro Forte da Paraíba (Sindfort/PB), além do Sindvig PB e lideranças sindicais e políticas locais sobre os desafios da categoria a nível estadual, regional e nacional, bem como em vistas as oportunidades que o momento político oferece.

Outros Sindicatos presentes enriqueceram este debate, levando as suas experiências de luta e conquistas: SINDSEGUR/RN, SINDFORT/RN, SINDESIV/PE, SINDFORTE/PE, FEDERAÇÃO DOS VIGILANTES DO NORDESTE.

Da Paraíba as lideranças sindicais falaram do Projeto de Lei anti-calote que já tramita na Assembleia Legislativa, por iniciativa do Sindvig, das negociações coletivas e dos problemas enfrentados por empresas, tipo: Kairós (falta de comprovação de depósitos de FGTS), Interfort (ponto eletrônico e punição de Vigilantes), GPS, entre outras.

Pela CNTV falamos do bom exemplo da união dos Sindicatos dos Vigilantes do Nordeste, que estão realizando encontros periódicos como o de ontem, a negociação unificada do Transporte de Valores, a construção de um Mapa de empresas interestaduais para combater unificadamente as mazelas destas empresas, sem contar outras ações pontuais unificadas.

Falamos também de outras lutas nacionais e locais:

- Aprovação de Leis Anti-calote estaduais
- Piso Salarial Nacional
- Aposentadoria Especial sem exigência de idade
- Respeito e Valorização da (o) vigilante

O Sindvig/PB vem da fundação da CNTV, esteve afastado por um tempo e agora retorna para fortalecer a luta, compreendendo que a luta dos Vigilantes é uma só em todos os estados e em todo o país.

VIGILANTE UNIDO, JAMAIS SERÁ VENCIDO!

José Boaventura – Presidente da CNTV



INFORME SOBRE A CAMPANHA SALARIAL 2024

O Sindicato dos Vigilantes de Alagoas realizou, nesta sexta-feira (2), uma assembleia para a aprovação da Campanha Salarial 2024. Na ocasião, os trabalhadores vigilantes aprovaram por unanimidade a proposta de reajuste salarial de 6,97% e um reajuste 8% nos Tíquetes Alimentação, ficando em R\$ 27,00.

Também ficou mantido o plano odontológico e de telemedicina, que inclui clínico geral, acompanhamento psicológico e nutricionista para todos os vigilantes abrangidos pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). As demais cláusulas da CCT também serão mantidas.

Após homologação, a diretoria do sindicato irá confeccionar na gráfica a nova CCT aprovada em assembleia para distribuir nos postos de serviço e dialogar com os trabalhadores.

**QUEM NÃO LUTA PELOS SEUS
DIREITOS NÃO É DIGNO DELES!**



PF deflagra operação para fiscalizar empresas durante eventos em Angra dos Reis

Na ação, duas empresas de segurança tiveram suas atividades encerradas por irregularidades.



Angra dos Reis/RJ - Na noite de ontem, 2/2, a Polícia Federal deflagrou uma operação para fiscalizar empresas que atuavam na segurança privada de evento de grande porte em Angra dos Reis, sul do estado do Rio de Janeiro.

Durante a ação de fiscalização foi constatado que duas empresas não possuíam autorização da Polícia Federal, conforme determina a Lei 7.102/83 e a Portaria 18045/23.

Além disso, alguns vigilantes estavam com o curso de formação vencido e outros estavam sem o curso de extensão para grandes eventos, indispensáveis para festas desse porte.

Diante das irregularidades, foram lavrados dois Autos de Encerramento de Atividade de Segurança Privada não Autorizada e os responsáveis e contratantes foram notificados. Em caso de descumprimento, eles podem ser responsabilizados criminalmente.

A atividade de segurança privada prevista na Lei 7.102/83 deve estar previamente autorizada pela Polícia Federal, não só em casos de prestação de serviço de vigilância armada, mas também para quem trabalha sem armas.

Todos os vigilantes também precisam estar capacitados, com curso de formação específico e com reciclagens a cada dois anos. Denúncias sobre irregularidade ou clandestinidade nas atividades de segurança privada podem ser feitas à DELESP/DREX/SR/PF/RJ ou DPF/ARS/RJ pelo e-mail: delesp.drex.srrj@pf.gov.br / ucv.ars@pf.gov.br ou via telefone (21 2203-4880).

Comunicação Social da Polícia Federal no Rio de Janeiro

**scs.srrj@pf.gov.br | www.gov.br/pf
(21) 2203-4404**

Fonte: DPF

Políciais à paisana no carnaval não trazem ‘garantia de segurança’, afirma deputada

Emprego de policiais militares à paisana em São Paulo fere princípios constitucionais da atuação desse tipo de corporação no país, avalia especialista em segurança



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Tarcísio: infiltração de policiais armados e à paisana em aglomerações cria riscos a todos, inclusive aos policiais, avalia especialista em segurança

São Paulo – O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), foi alvo de críticas pela Operação Carnaval, que mobilizará policiais militares e civis armados e à paisana em meio às multidões no estado. A deputada estadual Thainara Faria (PT) classificou a medida como “grave”, uma vez que é um “direito constitucional da população saber que um indivíduo está a serviço da polícia, além de mais funcional para a segurança pública”, escreveu em suas redes sociais. “Se

o patrulhamento será disfarçado, devemos também nos preocupar com a segurança dos próprios agentes”, completou.

“Escondê-los no meio de milhares de pessoas não traz nenhuma garantia de segurança”, disse a parlamentar.

Adilson Paes de Souza, oficial da reserva da Polícia Militar do Estado de São Paulo (PM-SP), acrescentou que o emprego de policiais militares à paisana fere princípios constitucionais da atuação desse tipo de corporação no país.

“A atuação da polícia militar, pelo o que está na Constituição, se deve dar na prevenção e pela forma ostensiva. Ou seja, pelo uso de uniformes, de farda”, afirmou. “A ideia é impedir que os delitos aconteçam através da presença do policial fardado.”

Souza também disse que a infiltração de policiais armados e à paisana em aglomerações cria riscos a todos, inclusive aos policiais. Segundo ele, um folião não saberá se está sendo abordado por um PM ou algum bandido se passando por PM no Carnaval. Ele destacou ainda que a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ampliou a autorização para posse de armas por civis. Ao ser abordado por um policial à paisana, um folião confuso, em tese, pode reagir e usar sua arma particular contra o agente de segurança.

Histórico

Não é a primeira vez que a Operação Carnaval nesses moldes é implementada. No carnaval do ano passado, cerca de 14 mil policiais militares e civis estavam nas ruas do estado ao longo das festividades. “Vamos ter policiais à paisana, infiltrados. Teremos torres de observação que vão dar uma ampla visão para que possa observar os foliões e identificar eventuais criminosos”, disse, na época, o secretário da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, à imprensa.

“A fiscalização por drone também será utilizada para que a gente possa coibir, para aquele criminoso que está vendo o drone evite uma tentativa de delito; e, caso ocorra, que as imagens produzidas pelo drone possam ser

usadas para a investigação, identificação e prisão dos criminosos”, completou.

Neste ano, o estado mobilizará 20 mil policiais do dia 3 a 18 de fevereiro. “Além do atendimento nas delegacias, os policiais civis estarão trabalhando em ações de inteligência, com a utilização de veículos à paisana, drones e helicóptero. A Secretaria de Segurança Pública (SSP) vai mobilizar ainda 6 mil viaturas em todo o Estado, com atenção também para interior e litoral”, disse a pasta em nota.

“Além dos policiais a pé circulando por locais estratégicos, a segurança terá agentes à paisana para observar atitudes suspeitas e evitar crimes, avisando a central de operações sobre possíveis problemas. A corporação recebeu treinamento específico para lidar com casos de importunação sexual, com policiais mulheres atuando no acolhimento das vítimas durante o Carnaval.”

Saldo

Durante o carnaval do ano passado, o estado de São Paulo registrou 3.486 roubos e furtos de celular. Cerca de 630 prisões foram efetuadas. Em balanço da Secretaria de Segurança Pública divulgado logo após o feriado informou que 600 aparelhos haviam sido recuperados.

A secretaria afirmou ter havido queda no número de ocorrência na comparação com 2020 e 2019 quando foram notificados, respectivamente, 5.450 e 5.471 crimes do tipo.

Com informações do Brasil de Fato

Santander lucra mais de R\$ 9 bi em 2023

Valor representa queda de 27,3% em relação a 2022 e queda também no trimestre, de 19,2%



O banco Santander obteve Lucro Líquido Recorrente, que exclui efeitos extraordinários no resultado, de R\$ 9,383 bilhões, em 2023. O resultado representa queda de 27,3% em relação a 2022 e queda também no trimestre, de 19,2%. O lucro de 2023 na unidade brasileira do banco representou 17,3% do lucro global, que foi de € 11,076 bilhões, com alta de 15,3% em doze meses.

Redução da PPRS

O retorno sobre o patrimônio do banco (ROE) ficou em 11,8%, o que representou decréscimo de 4,5 p.p. em doze meses. “Com o ROE em menos de 13%, haverá uma redução no valor do pagamento da PPRS, distribuído linearmente a todos os funcionários do Brasil”, revelou Wanessa Queiroz, coordenadora da Comissão de Organização de Empresa (COE) do Santander. “O valor de R\$ 2.902 será creditado em fevereiro, junto com a PPE programa de remuneração semestral, mais a segunda parcela da PLR, que são importantes conquistas negociadas pelo movimento Sindical brasileiro”, completou.

Terceirização prejudica trabalhadores

A holding Santander encerrou o ano com 55.611 empregados, com abertura de 3.008 postos de trabalho em doze meses, apesar da redução de 128 postos no último trimestre do ano. “Esse número não reflete a representação junto à categoria bancária, ou seja, a maior parte desses trabalhadores estão inseridos nas empresas do conglomerado, mas não têm a cobertura de direitos e garantias das conquistas estabelecidas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários”, lamentou Wanessa.

A base de clientes aumentou 4,3 milhões em relação a dezembro de 2022, totalizando 66,3 milhões. Em relação à estrutura física, foram fechados 290 pontos de atendimento (inclui agências físicas, postos de atendimento e lojas) em doze meses.

Fonte: ContrafCUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF